

## Sem Pregão

Sem Pregão por tudo aquilo que não digo

Pelo tempo que não tenho

Por tudo aquilo que não sei

Pela mão que não estendo

Sem Pregão pela dimensão do degrau,

Pela burocracia embaraçosa,

Pelo gesto incompreendido,

Pela decisão tendenciosa.

Sem Pregão pela duvidosa Inclusão,

Assente em pressupostos Idealistas

Eloquentes no dizer;

Mas, tão afastados do dia a dia realista

Talvez sem Pregão também estejam,

As magnânimes instituições de deliberação,

Os Paços do concelho

E o meu olhar sem visão

O Pregão que não sei dizer,

Fala de diferenças entre iguais,

Fica de coração apertado,

Quando recorda o amor preocupado destes Pais

O Pregão que tem Pregão  
Tem de ter força para arrepiar  
Respeita a tua diferença,  
Oferece à noite escura, o luar  
Admira o teu esforço,  
Afaga os teus medos,  
Apregoa os teus feitos, o teu lutar,  
Abraça-te todas as vezes,  
Que as forças te faltam para continuar.

Pregão gritado por mim,  
Tem sentido de pertença  
Apregoa de viva voz  
Viva, viva a diferença.

**Duarte Nuno Duarte, docente de Educação Física, na Escola Básica de Abação, do  
Agrupamento de Escolas de Abação – Guimarães.**

**Abação, 30 de outubro de 2023**